60252 - Regras sobre ‘aquiqah para um menino

Pergunta

Quais são as regras sobre ‘aquiqah para um menino?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

‘Aquiqah se refere ao sacrifício que é oferecido em nome do recém-nascido no sétimo dia após o nascimento. A ‘Aquiqah era conhecida entre os árabes durante a Jahiliyah (período pré-islâmico). Al-Maawardi disse: A ‘Aquiqah se refere a uma ovelha que é abatida na ocasião do nascimento; era um costume praticado pelos árabes antes do Islam.

Al-Haawi al-Kabir, 15/126

Existem ahadith sahih do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que provam que a 'aquiqah é prescrita no Islam, como os seguintes:

1 - Foi narrado que Buraidah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Durante a Jahiliyah, se um menino nascesse de um de nós, abatíamos uma ovelha e esfregávamos sua cabeça com o sangue dela. Quando Allah trouxe o Islam, nós abatíamos uma ovelha, raspávamos a cabeça (da criança) e untávamos com açafrão.

Narrado por Abu Dawud, 2843; classificado como sahih por Shaikh al-Albaani em Sahih Abi Dawud.

O açafrão é um tipo de perfume.

2 - Foi narrado de Salmaan ibn 'Aamir (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Para um menino deve haver ‘aquiqah, então derrame sangue em nome dele e remova a sujeira dele. "

Narrado por al-Bukhari, 5154

É prescrito o abate de duas ovelhas para um menino recém-nascido e uma ovelha para uma menina, como é indicado pela evidência sahih, como o hadith seguinte:

1 - Foi narrado por Umm Karaz que ela perguntou ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre 'aquiqah, e ele disse: “Para um menino, duas ovelhas, e para uma menina uma ovelha, e não importa se (o animal) é macho ou fêmea.”

Narrado por at-Tirmidhi, 1516, que disse que este é um hadith sahih hasan; e por al-Nasaa’i, 4217; classificado como sahih por Shaikh al-Albaani em Irwa 'al-Ghalil, 4/391

2 - Foi narrado a partir de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou-lhes (sacrificar) duas ovelhas de tipo semelhante para um menino e uma ovelha para uma menina.

Narrado por at-Tirmidhi, 1513, que disse que é hasan sahih; classificado como sahih por al-Albaani em Sahih at-Tirmidhi.

Esses ahadith mostram claramente que há uma diferença entre homem e mulher no que diz respeito a 'aquiqah.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) explicou esta diferença entre homem e mulher da seguinte forma:

Este é um princípio da shari’ah, pois Allah diferencia entre homem e mulher, é dado à mulher metade da parte do homem em termos de herança, diyah, testemunho, libertação de escravos e 'aquiqah, como foi narrado por at-Tirmidhi em um hadith que ele classificou como Sahih, através de Umaamah que ouviu do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Qualquer muçulmano que libertar um muçulmano, esse será seu resgate do Fogo, e cada membro (do servo) será suficiente para seus membros. Qualquer muçulmano que libertar duas mulheres muçulmanas, elas serão seu resgate do Fogo, e cada um de seus membros será suficiente para seus membros.” Narrado por at-Tirmidhi, 1547. Esta diferenciação em relação a 'aquiqah se

aplicaria mesmo se não houvesse uma sunnah clara sobre o assunto, então que tal quando a Sunnah é claramente estabelecida e mostra que há essa diferenciação? Fim da citação.

Tuhfat al-Mawdud, p. 53, 54

Ibn al-Qayyim também disse:

Allah, glorificado e exaltado seja, favoreceu o homem sobre a mulher, como Ele diz (interpretação do significado):

“E o varão não é igual à varoa...”

[Aal ‘Imraan 3:36]

Essa diferenciação se reflete nos pareceres islâmicos, em que o homem é considerado equivalente a duas mulheres em termos de testemunho, herança, dinheiro de sangue (diyah), e a ‘aquiqah também está sujeita a essas regras. Fim da citação.

Zaad al-Ma’aad, 2/331

Nota:

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Entre os benefícios da ‘aquiqah está a de que é um sacrifício oferecido em nome do recém-nascido quando ele surge, pela primeira vez, neste mundo.

Outro benefício é que "libera" o recém-nascido, pois ele é mantido em garantia por sua 'aquiqah para que possa interceder por seus pais.

Outro benefício é que é um resgate pago pelo recém-nascido assim como Allah, exaltado seja, resgatou Ismail com o carneiro. Fim da citação.

Tuhfat al-Mawdud, p. 69

O melhor momento para oferecer a 'aquiqah é sete dias após o nascimento, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Cada criança é mantida em garantia por sua 'aquiqah, que deve ser abatida em seu nome no sétimo dia, e ela (a criança) deve ter o cabelo raspado e receber seu nome.” Narrado por Abu Dawud, 2838; classificado como sahih por Shaikh al-Albaani em Sahih Abi Dawud.

Se for atrasada até depois do sétimo dia, não há pecado, e deve ser oferecida quando o muçulmano puder fazê-lo.

E Allah sabe melhor.